



**LIBERTOLOGIA, A CIÊNCIA DA LIBERDADE**  
**J. MARINS**

Ebook gratuito distribuído por MovLiber (Movimento Libertologia), sob autorização do autor

## A OUSADIA E O SEU SISTEMA DE CRENÇAS E VALORES

Toda pessoa forte tem ousadia. Ousadia de fazer diferente. Pessoas normais têm resultados maravilhosos, mas pessoas ousadas, extraordinárias, têm resultados extraordinários. Talvez a maior diferença do mundo seja a capacidade que você tem de ver além de quem não está vendo.

Quer um exemplo de ver além daquele que não está vendo? A gente pensa na internet e reflete: surgiu há poucos anos. Pensa nas coisas que vieram com a internet. Coisas que facilitaram nossas vidas. É impossível a gente ficar sem a internet hoje. Milhões de pessoas usam. O que antes era impossível fazer, hoje, de uma única vez, se tornou incrivelmente fácil fazer. Realizar coisas incríveis.

Hoje, nós temos a poderosa comunicação através da internet. O que foi isso? O que provocou tudo isso? Ousadia para fazer diferente. Então, aparecem aquelas perguntas bem fortes que dizem: o que é que nós fazemos de diferente daquilo que a gente fazia? O que é que o médico está fazendo diferente? O que é que o engenheiro está fazendo diferente? O que é que o dentista está fazendo diferente? Afinal, o que é que nós estamos fazendo de diferente, será que estamos sendo ousados como os caras que criaram a internet, ferramenta que facilita a vida de todos nós, e que quando eles inventaram, todos riram deles, afirmando que ninguém usaria aquilo?

Agora, faço uma pergunta muito forte para vocês. Todos devem refletir qual é a diferença que faz a nossa diferença no mundo. É fantástico dizer isso para pessoas. Acreditem, pessoas de alta performance, pessoas de sucesso, pessoas exitosas, pessoas livres, todas elas são ousadas, elas são diferentes e elas verdadeiramente fazem coisas que ninguém ousou fazer antes.

Ora, como dizia Walt Disney, se eu sou capaz de pensar, se eu sou capaz de imaginar que eu sou capaz de desenhar na mente aquilo que eu quero, eu tenho todas as condições possíveis de realizar isso que eu quero realizar.

Tudo que já foi criado no mundo veio de um pensamento. Tudo do mundo veio de alguém ousar, de alguém que teve esse tipo de visão. Tudo nasceu sempre de um pensamento. Religiões como o cristianismo, o budismo, o islamismo, nasceram de pensamentos. Poderosos aglomerados econômicos, como Rhodia, Bayer, Ford, Toyota, Bradesco, entre tantos outros, nasceram de pensamentos. Festas que geram fortunas, como o carnaval, Natal, dia das Mães, nasceram de pensamentos. Até guerras nasceram de pensamentos, como a Segunda Guerra Mundial, que foi pensada por Hitler, que escreveu isso, em seu livro, quando esteve preso, antes de se tornar político. Tudo, exatamente tudo, nasce de pensamentos. Habita a mente, inclusive a sua, e pode se tornar real, caso você permita, caso você dê vazão ao pensamento.

Bem, agora você diz para mim: J. Marins, isso é muito legal, beleza. Mas, o que é que faz a gente não agir, não ser ousado, não dar vazão corretamente aos pensamentos?

Eu respondo.

São dois sistemas muito poderosos que facilitam ou dificultam tudo isso.

Esses dois sistemas são nossos **sistemas de crenças e valores**. Não me refiro a crenças somente religiosas, e tampouco a valores exclusivamente monetários. Não. Vai muito além.

Refiro-me às nossas verdades individuais. Tudo aquilo que você acredita como sendo verdade e que forma a sua crença. Quantas coisas que a gente ouviu na nossa infância. Quantas coisas que a gente ouviu sobre nossa empresa. De tanto ouvir essas coisas, de tanto ouvir palavras de outros, pensamentos de terceiros, acabamos tomando tudo isso como se fosse nosso, como se estivesse impregnado em nossos pensamentos, como se tivéssemos criado tudo isso em nossos pensamentos. Lá atrás, quando na escola, na empresa, no local de trabalho, na faculdade, no dia a dia, isso se tornou nossa verdade, por osmose, terminamos aceitando como verdade.

A partir daí, nos tornamos inimigos de nós mesmos. Facilitamos nosso próprio controle, deixamos que as limitações se reproduzissem.

Paramos de pensar. Abandonamos a ousadia.

Somos seres que repetem ações. Somos seres que vivem as programações mentais através das nossas verdades, daquilo que a gente acredita, aquilo que é a forma que a gente trabalha. No entanto, existem muitas e muitas programações que estão dentro de nós, que são maravilhosas, mas existem programações que são horríveis e nos impedem de ser livres, de ser felizes, de ser verdadeiramente prósperos.

Nesse momento, eu me ponho a pensar, a perguntar aos meus botões. Imaginando quantas vezes nós ouvimos palavras limitadoras vindas de pensamentos que não eram nossos, vindas do mundo, da televisão, de outros lugares, até mesmo da nossa mãe, do nosso pai, de algum diretor ou gerente, de algum professor, de algum amigo, amiga, namorado, namorada, vizinho, vizinha, colega de academia, de trabalho, de refeição, de igreja, de clube, de associação; enfim, quantas milhares de vezes você ouviu palavras e frases como: é difícil; não vai dar certo; é muito, muito difícil; isso é impossível fazer.

Quantas vezes a gente ouviu que nós não somos bons suficientes, que não estamos preparados para ser bons suficientes, que nós não somos pessoas incríveis? E ouvindo, vendo, lendo, recebendo todo dia, toda hora, todo instante, esse bombardeio de pensamentos alheios, milhares e milhares de vezes por mês, por anos seguidos, pensamentos que vão se alojando dentro de nós como verdades; como verdades que nós não somos extraordinários, que não somos capazes.

Entretanto, se você pensar, se você refletir, no fundo, no fundo, que nós somos pessoas extraordinárias, que nós somos capazes, nesse momento, você compreenderá o quão terrível foi viver cativo e escravo de pensamentos alheios, de terceiros. Nesse instante, você dá um grito, seu grito de liberdade. Você liga literalmente aquele famoso botão que tem a letra **F** no início e diz: **EU POSSO!**

Fico pensando, imaginando que quando cada um de nós nasce, nós nascemos com 99% de capacidades positivas. Tudo isso dentro de uma criança. Essa criança vai desenvolver o cérebro dentro da barriga da mãe, sim. Mas, essa criança já é luz, já é pura, verdadeira, já tem uma programação positiva fantástica, beirando os 100%. Então, ela nasce e vai vivendo, sofrendo as reverberações dos pensamentos do mundo externo, que vai plantando na mente dela, vai começando a criar a sombra na criança, que terminará sendo somente mais uma pessoa, perdendo as capacidades positivas que tinha.

Mas, olha que interessante. Até dois anos, dois anos e meio de idade, nosso sistema de crenças e valores, nada mais é do que afetividade, a bondade e o amor dos nossos pais. Valores que formarão sua existência. Valores que são importantes para nós.

O que é que é importante para você hoje?

Família é importante para você hoje? Trabalho é importante para você hoje? Ganhar dinheiro tem importância para você hoje? Estudar, ter filhos, ter saúde, viajar, conhecer o mundo inteiro, conhecer e estudar em faculdades importantes? Como é isso para você? O que é que é importante para você?

Tudo aquilo que é importante para nós é o nosso sistema de valores; e o mais interessante é que aquilo que a gente acredita que é importante para a gente, é o que faz esses dois sistemas funcionarem.

Esses dois sistemas são aquilo que eu acredito, aquilo que eu vivo como Verdade. Aquilo que é importante para mim.

Mas, da onde nasce o nosso sistema de Crenças e Valores, que faz a gente agir dessa ou daquela forma?

A resposta vem de uma incrível palavra; olha que legal isso. Vem de uma única palavra e essa palavra é o significado.

Quais os significados que nós damos para nossas vidas?

Quão maravilhoso e poderoso é poder falar sobre significados O que significa vir estudar em uma boa faculdade? O que significa ter equilíbrio profissional? O que significa ter filhos ou não ter filhos? O que é que significa ter dinheiro, equilíbrio financeiro ou não ter equilíbrio financeiro? Qual é o significado de ter fé ou não ter fé?

Fico pensando, imaginando, de onde vem os nossos significados.

Porque cada significado que nós damos ou criamos, é como se a gente tivesse proferindo uma sentença, um veredito para quem a gente vai se tornar.

Preciso convidar vocês a pensar em pilares poderosos. O significado da família, o significado do trabalho, o significado do lazer, o significado do dinheiro, o significado da saúde, o significado da espiritualidade.

O que significa cada coisa. Vamos pegar duas delas: o dinheiro e a espiritualidade.

O que significa o dinheiro? O que significa a espiritualidade?

Tenho mais de 50 anos e desde cedo, sempre ouço as pessoas falarem para a criança, para o inconsciente coletivo, a respeito da dificuldade que existe de ganhar dinheiro; na dificuldade que existe para fazer coisas extraordinárias; da enorme dificuldade de ter equilíbrio emocional, de ter paz espiritual, de ter segurança, de ter isso ou de ter aquilo.

Veja você que tudo isso está pautado no sistema de crenças e valores que recebemos, porque a energia que você carrega **é a energia de você não ter ou ter esses significados.**

Agora, como eu meloro os significados sobre os dois exemplos citados?

Vejamos a espiritualidade. O significado de espiritualidade. A palavra espiritualidade pode ser trocada para o sentido quântico e energético. Não precisa ser exatamente espiritualidade, pois

precisamos respeitar todas as formas de expressão de espiritualidade, de fé. Espiritualidade, assim, é o mundo energética o mundo quântico é um mundo das energias.

Vejamos o dinheiro. O significado do dinheiro. A palavra dinheiro. Aquilo que se utiliza como modo de pagamento, tipo cédula, moeda ou meio eletrônico. Alguém consegue viver sem fazer os pagamentos? Não. Comprar alimentos, remédios, viajar, adquirir um livro, sem o dinheiro? Não. Então, por que desde pequeno, pensamentos alheios nos dizem que dinheiro é sujo, que dinheiro é difícil, que o dinheiro não traz felicidade, se tudo é exatamente o contrário quando você o tem? Com o dinheiro você compra o alimento, compra o livro, paga a saúde, viaja e faz muitas coisas, e sem se tornar escravo dele.

Pensem, reflitam.

**J. Marins** é cofundador do Movimento Libertologia. Ministra palestra e realiza treinamentos. É Escritor, Jornalista, Sociólogo e Juiz Federal do Trabalho. Autor de duas dezenas de livros de ficção e autoajuda.

O conteúdo deste ebook é parte integrante da sua obra

## **LIBERTOLOGIA, A CIÊNCIA DA LIBERDADE**

MovLiber (Movimento Libertologia) detém os direitos de reprodução e de divulgação.